



doi 10.22633/rpge.v29iesp1.20431



Revista on line de Política e Gestão Educacional  
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp 

## PARECER A

### Como referenciar este artigo:

Popovych, A., Kaleniuk, S., Ladyniak, N., Sheremeta, N., & Berkeshchuk, I. (2025). Moldando a identidade linguística nacional do aluno de hoje: lutas em tempos de conflito. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(00, e025022. 10.22633/rpge.v29iesp1.20431

**Submetido em:** 25/05/2025

**Revisões requeridas em:** 12/06/2025

**Aprovado em:** 05/07/2025

**Publicado em:** 22/07/2025

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

## RESUMO PARA O EDITOR

O artigo analisa os impactos de contextos de guerra na formação da identidade linguística nacional de estudantes, destacando a relevância do tema diante de crises sociais, migração forçada e mudanças nos ambientes educacionais. A introdução apresenta com clareza a problemática e os objetivos do estudo, sustentados por uma base teórica atualizada. O texto está bem estruturado, com revisão de literatura abrangente, metodologia pertinente e resultados organizados em categorias que evidenciam os principais desafios enfrentados pelos estudantes — como estresse de guerra, risco de assimilação cultural, e dificuldades no acesso à educação.

Embora a metodologia careça de maior detalhamento e algumas recomendações possam ser aprofundadas, o artigo oferece contribuições significativas para o campo da linguística aplicada e da educação em contextos de crise. A relevância social e científica do tema, aliada à boa articulação teórica e prática, justifica a recomendação de publicação com ajustes pontuais.

## ANÁLISE DO ARTIGO

### INTRODUÇÃO

A construção da identidade linguística nacional dos estudantes é uma questão premente que tem impacto na preservação da identidade nacional e da estabilidade da sociedade. A introdução do artigo apresenta de forma clara a relevância do tema proposto, centrando-se na emergência e na preservação da personalidade linguística nacional como um fator fundamental para a proteção da identidade cultural de uma sociedade, especialmente em contextos de guerra.

- A problemática é bem delimitada;
- A fundamentação teórica está atualizada;
- Os objetivos do estudo são bem formulados e coerentes com a problemática.

### ANÁLISE CRÍTICA

O artigo aborda um tema altamente relevante e atual, com potencial de contribuição significativa para os campos da linguística aplicada, educação e estudos de crise. A estrutura está bem definida, com seções que cobrem os principais aspectos de uma pesquisa científica.

### FORÇA DO ARGUMENTO

Os resultados apresentados são relevantes e bem estruturados, organizando os principais achados em torno de categorias como estresse de guerra, migração, acesso à educação, uso de tecnologias e mudanças comportamentais. Além disso, a discussão final é bem

integrada aos resultados e amplia a análise ao sugerir ações práticas para o campo educacional, com foco em estratégias para preservar a identidade linguística dos estudantes em contextos instáveis.

Por fim, a conclusão sintetiza os principais achados da pesquisa e reforça a necessidade de estratégias educacionais que integrem aspectos culturais, psicológicos e tecnológicos para a preservação da identidade linguística em contextos de crise.

### LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

A pesquisa apresenta uma investigação relevante e atual sobre os efeitos de contextos de crise na identidade linguística. No entanto, possui alguns pontos que podem melhorar:

- Na “Introdução”, é interessante deixar mais claro a relação entre os objetivos e a metodologia adotada;
- Nas “Metodologias” faltam detalhes importantes sobre os critérios de seleção dos documentos analisados;
- Alguns pontos ainda estão descritos de forma genérica, como “problemas com acesso à educação”, sem aprofundamento nos dados empíricos ou exemplos concretos;
- A “Conclusão” poderia ir além de sugestões genéricas e apresentar recomendações mais aplicáveis às instituições educacionais.

### DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Burns (2024) e Helal (2023) destacam a necessidade de apoiar a língua materna, especialmente diante de crises sociais, como forma de preservar identidades e fortalecer vínculos culturais. Helal (2023) também aborda as políticas de planejamento linguístico e seus impactos na identidade de indivíduos em situação de crise. Nesse mesmo campo, Batsurovska et al. (2021) ressaltam a importância de ambientes educacionais baseados em competências para o desenvolvimento linguístico e cultural dos estudantes.

Gadakchyan et al. (2023) exploram o papel das tecnologias midiáticas na aprendizagem de uma segunda língua, com ênfase no ensino a distância como recurso essencial. Mezentseva et al. (2023) apontam a necessidade de integrar componentes culturais ao ensino de línguas, com base na análise do comportamento linguístico de estudantes da área técnica. Já Kokarieva e Pryshupa (2022) analisam como o ambiente informacional educacional contribui para a formação bem-sucedida da personalidade linguística.

Complementando essas perspectivas, Manakbayeva (2023) investiga o papel dos valores morais em sistemas sociais complexos, relacionando-os à preservação da língua nacional como base da identidade em contextos de crise. Por fim, Xu (2024) examina os intercâmbios linguísticos na mobilidade estudantil e defende o investimento no

“empreendedorismo linguístico”, destacando a importância estratégica da língua nacional em um cenário globalizado.

### **RELEVÂNCIA ATUAL**

Em resumo, discutir a construção da identidade linguística nacional de estudantes em contextos de guerra é urgente e estratégico, pois diz respeito à proteção de culturas, à autonomia dos povos, à inclusão educacional e ao fortalecimento da paz a partir do reconhecimento da diversidade linguística como um bem civilizatório.

### **PARECER FINAL**

O artigo apresenta uma análise relevante e oportuna sobre a construção da identidade linguística nacional de estudantes em contextos de guerra e crise. A introdução é clara, com objetivos bem delineados e fundamentação teórica atualizada. A metodologia, embora pertinente, poderia apresentar mais detalhes quanto à seleção dos documentos e ao aprofundamento dos dados empíricos.

Os resultados são consistentes, bem organizados em torno de categorias temáticas significativas, e dialogam com uma bibliografia contemporânea e pertinente. A discussão e a conclusão reforçam a importância da preservação da identidade linguística em situações de instabilidade, embora pudessem incluir recomendações mais aplicáveis ao cotidiano educacional.

Em termos de contribuição científica, o artigo se destaca por tratar de um tema atual e pouco explorado, com potencial de impacto nas áreas da linguística aplicada, educação e políticas públicas. Recomenda-se sua publicação com pequenos ajustes, especialmente no detalhamento metodológico e na aplicabilidade prática das recomendações finais.

### **CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS**

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito. Alguns aspectos que precisam alterar:

- Na “Introdução”, é interessante deixar mais claro a relação entre os objetivos e a metodologia adotada;
- Nas “Metodologias” faltam detalhes importantes sobre os critérios de seleção dos documentos analisados;
- Alguns pontos ainda estão descritos de forma genérica, como “problemas com acesso à educação”, sem aprofundamento nos dados empíricos ou exemplos concretos;

A “Conclusão” poderia ir além de sugestões genéricas e apresentar recomendações mais aplicáveis às instituições educacionais.

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**

Revisão, formatação, normalização e tradução

